



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



**Devocional 60 anos - Número 317 - 12/11/2020 Diác. Robson Granja Cardoso**

**Davi, adorador segundo o coração de Deus**

***“E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.”*** (Atos 13.22)

Davi, um rei segundo o coração de Deus, é dos nomes mais citados de toda a Bíblia. Da condição de filho mais novo de uma humilde família até ocupar o posto de rei mais importante do reino de Israel, Davi passou por duras provas. É verdade que caiu algumas vezes, mas se levantou, arrependeu-se, buscou a Deus e recebeu o perdão. Esta adoração sincera e perseverança em meio a aflições fazem deste homem exemplo para todos nós.

Davi era o mais novo dos oito filhos de Jessé. Seu nome *David* significa “amado” e, realmente o amor a Deus e ao próximo foram marcas de sua vida. Samuel, o profeta, foi designado por Deus para ungi-lo como rei, apesar do próprio profeta ter se enganado com as aparências, “o Senhor não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração.” (I Samuel 16.7b). Esperando por quase 40 anos até se tornar rei sobre todo Israel e Judá, Deus lhe ungiu com muitos dons: poeta, músico, profeta, homem de guerra, e por fim, rei.

*“O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refúgio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.”* (Salmo 18.2). Este é dos mais belos cânticos que Davi escreveu, dentre os muitos registrados no livro de Salmos, quando o Senhor o livrou do rei Saul, que lhe perseguia.

Sua maior queda, foi quando cedeu às tentações, envolvendo-se com Bate-Seba, e planejou a morte de Urias, marido dela. Tanto o adultério, como o assassinato eram puníveis com pena de morte pela lei judaica (Levítico 20.10, 24.17). Foi duramente repreendido por Deus através do profeta Natã (2º Samuel 12.9), não apenas pelo pecado, mas por tentar encobrir o pecado. Cada pecado não confessado nos alcançará e será revelado pelo próprio Deus. Mas Davi, finalmente confessa o pecado que tanto lhe afligia: *“Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Disse Natã a Davi: Também o Senhor te perdoou o teu pecado; não morrerás.* (II Samuel 12.13).

Novamente, Davi demonstra seu arrependimento em um lindo salmo: *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável.*” (Salmo 51.10). O segredo de Davi estava no seu amor sincero ao Senhor Deus, com um coração quebrantado, pronto a ouvir a voz do Senhor, a se arrepender e se converter do seu mau caminho, *“Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.”* (Salmo 51.17).

Dietrich Bonhoeffer, em seu livro “*Nachfolge*”, escreveu: *“A graça barata é o inimigo mortal da Igreja. A graça barata significa a justificação do pecado e não a do pecador. A graça barata é a proclamação do pecado sem arrependimento... A graça é cara porque ela foi cara para Deus, porque o preço pago foi a vida de seu Filho... e, para nós, não pode ser barato algo que é caro para Deus.”*

Portanto, a adoração sincera exige um coração quebrantado, compungido e contrito.